

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Português**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 28/04/2014, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XII do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU, Republicado por Incorreção em 06/02/2014.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 27 DE ABRIL DE 2014

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – TÉCNICO EM ENFERMAGEM

01 - A história da enfermagem possibilita ao profissional da área conhecer as origens e como vem se estruturando a profissão ao longo do tempo. No Brasil, a enfermeira Ana Neri teve participação fundamental em uma guerra, onde montou uma enfermaria-modelo em uma cidade, sitiada pelo exército brasileiro. Qual foi a guerra na qual Ana Neri atuou?

- A) Guerra do Uruguai
- B) Guerra da Crimeia
- C) Guerra do México
- D) Guerra do Paraguai
- E) Guerra das Malvinas

02 - Cada vez mais as Teorias de Enfermagem trazem o embasamento científico necessário para a consolidação da profissão. A sistematização da assistência de enfermagem rompe paradigmas e orienta o trabalho da equipe. Sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem é correto afirmar:

- A) É a primeira etapa do processo de enfermagem.
- B) Pode ser implantada pelo técnico de enfermagem.
- C) É privativa do enfermeiro.
- D) É obrigatória a sua implantação no Brasil até o ano de 2016.
- E) Entrou em vigência no Brasil em 1958.

03 - A Teoria de Enfermagem do autocuidado é de responsabilidade de qual das personagens listadas a seguir?

- A) Dorothea Orem
- B) Madeleine Leninger
- C) Myra Levine
- D) Irmã Calista Roy
- E) Imogenes King

04 - A Lei 8.142/90, define as instâncias colegiadas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Qual dessas instâncias se reúne a cada 4 anos, com a função de debater e decidir sobre os problemas de saúde da população?

- A) Conselhos de Saúde
- B) Eleições para o Conselho de Secretários de Saúde
- C) Sindicatos da Saúde
- D) Representantes dos Conselhos Comunitários de Bairros
- E) Conferências de Saúde

05 - O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, traz em seu texto orientações básicas para o exercício correto da profissão. Analise as alternativas a seguir e assinale aquela que, na seção que trata das relações profissionais, se refere a um dever:

- A) Promover e ser conivente com a injúria, calúnia e difamação de membro da equipe de enfermagem, equipe de saúde e de trabalhadores de outras áreas, de organizações da categoria ou instituições.
- B) Fundamentar suas relações no direito, na prudência, no respeito, na solidariedade e na diversidade de opinião e posição ideológica.

- C) Praticar e/ou ser conivente com crime, contravenção penal ou qualquer outro ato, que infrinja postulados éticos e legais.
- D) Aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos, éticos e culturais, em benefício da pessoa, família e coletividade e do desenvolvimento da profissão.
- E) Prestar assistência de enfermagem sem discriminação de qualquer natureza.

06 - Ainda sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, na seção que trata das relações com as organizações da categoria, são proibições, exceto:

- A) Executar e determinar a execução de atos contrários ao Código de Ética e às demais normas que regulam o exercício da Enfermagem.
- B) Aceitar cargo, função ou emprego vago em decorrência de fatos que envolvam recusa ou demissão de cargo, função ou emprego motivado pela necessidade do profissional em cumprir o presente código e a legislação do exercício profissional.
- C) Realizar ou facilitar ações que causem prejuízo ao patrimônio ou comprometam a finalidade para a qual foram instituídas as organizações da categoria.
- D) Negar, omitir informações ou emitir falsas declarações sobre o exercício profissional quando solicitado pelo Conselho Regional de Enfermagem.
- E) Trabalhar, colaborar ou acumpliciar-se com pessoas físicas ou jurídicas que desrespeitem princípios e normas que regulam o exercício profissional de enfermagem.

07 - Baseado na Lei 7.498/86, do Exercício Profissional da Enfermagem, assinale a alternativa incorreta:

- A) É livre o exercício da Enfermagem em todo o território nacional, observadas as disposições desta Lei.
- B) A Enfermagem e suas atividades Auxiliares somente podem ser exercidas por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem com jurisdição na área onde ocorre o exercício.
- C) O planejamento e a programação das instituições e serviços de saúde não incluem necessariamente o planejamento e programação de Enfermagem.
- D) A Enfermagem é exercida privativamente pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação.
- E) A programação de Enfermagem inclui a prescrição da assistência de Enfermagem.

08 - Sendo a hanseníase uma doença infecto-contagiosa, causada pelo *Micobacterium leprae*, assinale a alternativa que se refere ao exame que serve como apoio diagnóstico para os casos multibacilares:

- A) ELISA
- B) Hemograma
- C) Baciloscopia
- D) Antibiograma
- E) Glicemia

09 - Ainda de acordo com a Lei 7.498/86, qual das alternativas a seguir não se refere a uma atividade que cabe especialmente ao Técnico de Enfermagem?

- A) Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas.
- B) Participar da programação da assistência de Enfermagem.
- C) Executar ações assistenciais de Enfermagem, exceto as privativas do Enfermeiro, observado o disposto no Parágrafo único do Art. 11 desta Lei.
- D) Participar da orientação e supervisão do trabalho de Enfermagem em grau auxiliar.
- E) Participar da equipe de saúde.

10 - A Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002, amplia as responsabilidades dos municípios na Atenção Básica e busca, exceto:

- A) O processo de regionalização como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde e de busca de maior equidade.
- B) Criar mecanismos para o fortalecimento da capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde.
- C) Proceder a atualização dos critérios de habilitação de estados e municípios.
- D) A centralização municipal dos serviços de saúde como estratégia de emancipação político-administrativa.
- E) O aprimoramento do Sistema Único de Saúde.

11 - A hanseníase tem cura e o seu tratamento é distribuído gratuitamente na rede pública de saúde. Para os casos paucibacilares, quais os medicamentos que fazem parte do esquema básico de tratamento?

- A) Rifampicina, clofazimina e dapsona
- B) Rifampicina e clofazimina
- C) Clofazimina e dapsona
- D) Oxacilina e clofazimina
- E) Rifampicina e dapsona

12 - Após examinados os comunicantes de pacientes de hanseníase e considerados sadios, qual uma orientação correta a ser dada?

- A) Administrar duas doses da vacina BCG, caso só tenha tomado uma dose anterior, comprovada pela presença de uma cicatriz.
- B) Administrar uma dose da vacina BCG, caso só tenha tomado uma dose anterior, comprovada pela presença de uma cicatriz.
- C) Administrar duas doses da vacina BCG, caso não tenha tomado nenhuma dose anterior.
- D) Administrar uma dose da vacina BCG, caso tenha tomado duas doses anteriores, comprovada pela presença de duas cicatrizes.
- E) Administrar duas doses da vacina BCG, caso não tenha tomado nenhuma dose anterior e mais um reforço após seis meses.

13 - O tratamento da Tuberculose sofreu mudanças devido à resistência à fármacos do esquema básico, de acordo com a Nota Técnica do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT)/Ministério da Saúde. Devido a esse fato, a principal mudança no tratamento básico de Tuberculose para adolescentes e adultos foi a introdução do seguinte fármaco:

- A) Etambutol
- B) Oxacilina
- C) Dexametasona
- D) Azitromicina
- E) Isoniazida

14 - Ainda de acordo com a Nota Técnica da Tuberculose, para os casos de Tuberculose multirresistente, o tratamento para adultos e adolescentes é composto dos seguintes fármacos, exceto:

- A) Ciprofloxacina
- B) Etambutol
- C) Levofloxacina
- D) Pirazinamida
- E) Terizidona

15 - Em uma prescrição médica foi colocado um volume de 2,5 litros de soro fisiológico para ser infundido em 24 horas, qual a vazão a ser controlada na bomba de infusão contínua?

- A) 21 ml/h
- B) 7 ml/h
- C) 104 ml/h
- D) 55 ml/h
- E) 80 ml/h

16 - É fundamental que o profissional de enfermagem esteja atualizado em relação às vacinas que constam do Calendário Básico de Vacinação da Criança, do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde. Nas vacinas listadas a seguir, qual é administrada pela via intradérmica?

- A) Sarampo
- B) Pentavalente
- C) Hepatite B
- D) Febre amarela
- E) BCG

17 - De acordo com o Calendário Básico de Vacinação da Criança, do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, com qual idade deverá ser administrada a 3ª dose da hepatite B, em situação de rotina?

- A) 2 meses
- B) 4 meses
- C) 8 meses
- D) 6 meses
- E) 3 meses

18 - Lançado em 8 de novembro de 2011, o programa amplia o atendimento domiciliar aos brasileiros no Sistema Único de Saúde (SUS). O princípio é oferecer, aos pacientes da rede pública de saúde, um serviço humanizado e acolhedor. Trata-se de:

- A) PACS
- B) Melhor em casa
- C) Meu domicílio
- D) Saúde residencial
- E) Saúde para todos

19 - O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), contam com o seguinte instrumento para realizar o cadastramento das famílias:

- A) Ficha B
- B) Ficha D
- C) Relatório PMA4
- D) Relatório SSA2
- E) Ficha A

20 - O conhecimento sobre administração de medicamentos é fundamental nas atividades do técnico de enfermagem, visando sobretudo a segurança do paciente, nesse caso, qual a especificação colocada no rótulo da Vitamina K, quando esta for adequada para ser administrada pela via endovenosa?

- A) MM – Mistelas Mistas
- B) IM – Intramuscular
- C) SC – Subcutânea
- D) MC – Material Correto
- E) VO – Via Oral

21 - Qual das seguintes doenças representa uma zoonose?

- A) Retocolite ulcerativa
- B) Leptospirose
- C) Sífilis
- D) Doença de Crohn
- E) Hepatite C

22 - O desejo frequente de urinar, sensação de ardor ao urinar, dor no baixo ventre, e sangramento são sintomas que podem estar relacionados a:

- A) Úlcera péptica
- B) Cistite
- C) Colite
- D) Mola hidatiforme
- E) Hepatite A

23 - Qual a principal finalidade da sonda nasogástrica aberta?

- A) Alimentar pacientes impossibilitados de deglutir.
- B) Mediar pacientes impossibilitados de deglutir.
- C) Drenagem de secreções intestinais.
- D) Administrar soro fisiológico.
- E) Drenagem de secreções gástricas.

24 - É importante conhecer as diversas formas de transmissão de doenças, visando a própria proteção e a segurança do paciente. Dessa forma, qual das seguintes doenças não se transmite através do ar?

- A) Doença de Chagas
- B) Coqueluche
- C) Difteria
- D) Meningite
- E) Varicela

25 - Doença infecciosa aguda, transmissível, de curso habitualmente benigno. Caracteriza-se por processo inflamatório das parótidas, acompanhado de dor e aumento de volume. O seu agente etiológico é um Paramixovírus. Trata-se da:

- A) Rubéola
- B) Sarampo
- C) Hepatite A
- D) Caxumba
- E) Malária

26 - Em relação à sonda nasoenteral (SNE) assinale a alternativa incorreta:

- A) Tem por finalidade melhorar o aporte nutricional de pacientes debilitados através de dietas especiais.
- B) A SNE deve ser posicionada no intestino.
- C) Após a realização do RX para confirmação deve-se reposicionar o fio guia.
- D) A SNE é flexível e possui um fio guia para facilitar sua introdução.
- E) A confirmação do posicionamento pode ser realizada através de RX.

27 - Qual das alternativas a seguir representa a posição usada para realização de parto, toque e curetagem?

- A) Genu-peitoral
- B) Litotômica
- C) Tredelemburg
- D) Sims
- E) Fowler

28 - Observe a s doenças listadas a seguir e assinale aquela que é autoimune:

- A) Artrite reumatoide
- B) Malária
- C) Rubéola
- D) Brucelose
- E) Raiva humana

PARTE II - PORTUGUÊS

As questões de 29 a 35 referem-se ao texto seguinte:

Uma esperança

Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre. Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.

Houve um grito abafado de um de meus filhos:

- Uma esperança! E na parede, bem em cima de sua cadeira! Emoção dele também, que unia em uma só as duas esperanças, já tem idade para isso. Antes surpresa minha: esperança é coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede. Pequeno rebuliço: mas era indubitável, lá estava ela, e mais magra e verde não poderia ser.

- Ela quase não tem corpo – queixei-me.

- Ela só tem alma – explicou meu filho e, como filhos são uma surpresa para nós, descobri com surpresa que ele falava das duas esperanças.

Ela caminhava devagar sobre os fiapos das longas pernas, por entre os quadros da parede. Três vezes tentou renitente uma saída entre dois quadros, três vezes teve que retroceder caminho. Custava a aprender.

- Ela é burrinha – comentou o menino.

- Sei disso – respondi um pouco trágica.

- Está agora procurando outro caminho, olhe, coitada, como ela hesita.

- Sei, é assim mesmo.

- Parece que esperança não tem olhos, mamãe, é guiada pelas antenas.

- Sei – continuei mais infeliz ainda.

Ali ficamos, não sei quanto tempo, olhando. Vigiando-a como se vigiava na Grécia ou em Roma o começo de fogo do lar para que não se apagasse.

- Ela se esqueceu de que pode voar, mamãe, e pensa que só pode andar devagar assim.

Andava mesmo devagar – estaria por acaso ferida? Ah não, senão de um modo ou de outro escorreria sangue, tem sido sempre assim comigo.

Foi então que, farejando o mundo que é comível, saiu de trás de um quadro uma aranha. Não uma aranha, mas me parecia “a” aranha. Andando pela sua teia invisível, parecia transladar-se maciamente no ar. Ela queria a esperança. Mas nós também queríamos e, oh! Deus, queríamos menos que comê-la. Meu filho foi buscar a vassoura. Eu disse fracamente, confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança:

- É que não se mata aranha, me disseram que traz sorte...

- Mas ela vai esmigalhar a esperança! – respondeu o menino com ferocidade.

- Preciso falar com a empregada para limpar atrás dos quadros – falei sentindo a frase deslocada e ouvindo o certo cansaço que havia na minha voz. Depois devaneei um pouco de como eu seria sucinta e misteriosa com a empregada: eu lhe diria apenas: você faz o favor de facilitar o caminho da esperança.

O menino, morta a aranha, fez um trocadilho, com o inseto e a nossa esperança. Meu outro filho, que estava vendo televisão, ouviu e riu de prazer. Não havia dúvida: a esperança pousara em casa, alma e corpo.

Mas como é bonito o inseto: mais pousa que vive, é um esqueletinho verde e tem uma forma tão delicada que isso explica por que eu, que gosto de pegar nas coisas, nunca tentei pegá-la.

Uma vez, aliás, agora é que me lembro, uma esperança bem menor que esta, pousara no meu braço. Não senti nada, de tão leve que era, foi só visualmente que tomei consciência de sua presença. Encabulei com a delicadeza. Eu não mexia o braço e pensei: “e essa agora? Que devo fazer?”. Em verdade, nada fiz. Fiquei extremamente quieta como se uma flor tivesse nascido em mim. Depois não me lembro mais o que aconteceu. E, acho que não aconteceu nada.

Clarice Lispector. Uma esperança. In: Felicidade clandestina. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

29 - Analise as passagens do texto indicadas a seguir:

I. “[...] esperança é a coisa secreta e costuma pousar diretamente em mim, sem ninguém saber, e não acima de minha cabeça numa parede [...]”.

II. “Eu disse fracamente, confusa, sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança...”

Assinale a alternativa correta:

- A) Em I, esperança funciona como substantivo concreto.
- B) Em II, a narradora mostra-se indiferente a situação.
- C) Em I e II, percebe-se que a narradora se diverte com a situação.
- D) Em II, a esperança à qual a narradora se refere é o inseto.
- E) Em I, a esperança de que fala a narradora é o sentimento.

30 - Assinale a alternativa que apresenta a razão da surpresa da mãe em relação ao filho.

- A) O menino falava, ao mesmo tempo, do inseto e do sentimento.
- B) Embora criança, o filho percebeu que esperança não pousa em parede.
- C) O filho percebeu a esperança na parede, bem acima da cadeira da mãe.
- D) Como era criança, o menino não compreendia os sentidos da palavra esperança.
- E) O filho afirmou que esperança quase não tem corpo.

31 - Analise os trechos seguintes:

I. “Uma esperança! E na parede, bem em cima de sua cadeira!”

II. “[...] sem saber se chegara infelizmente a hora certa de perder a esperança [...]”.

III. “[...] você faz o favor de facilitar o caminho da esperança”.

Agora indique a alternativa correta.

- A) Em I, o menino se refere às duas esperanças.
- B) No trecho II, a palavra “esperança” só pode ser entendida como inseto.
- C) No trecho III, ao se dirigir à empregada o menino se referiu ao sentimento de esperança.
- D) Apenas no trecho I, o uso da palavra “esperança” não apresenta ambiguidade.
- E) Em nenhum desses trechos a palavra “esperança” apresenta duplo sentido.

32 - O discurso direto é usado pelo autor de uma narrativa para apresentar literalmente a fala ou o pensamento de personagens.

Assinale a alternativa que não apresenta exemplo desse recurso.

- A) “Ela quase não tem corpo [...]”.
- B) “Ela é burrinha [...]”
- C) “Mas a outra, bem concreta e verde: o inseto.”
- D) “Sei, é assim mesmo”
- E) “Ela se esqueceu de que pode voar [...]”

33 - Assinale a alternativa que apresenta sinônimos que possam substituir adequadamente as palavras destacadas no trecho:

“Aqui em casa pousou uma esperança. Não a clássica, que tantas vezes verifica-se ser ilusória, embora mesmo assim nos sustente sempre.”

- A) simples, falsa, defenda.
- B) costumeira, enganosa, anime.
- C) exemplar, mágica, fortalece.
- D) sábia, passageira, mantenha.
- E) habitual, sonhadora, acorde.

34 - Releia o período a seguir:

“Não uma aranha, mas me parecia ‘a’ aranha”.

A troca do artigo indefinido pelo artigo definido instaura um efeito de sentido que:

- A) Não significa nada para o leitor.
- B) Chama a atenção do leitor para o tamanho exagerado da aranha.
- C) Determina a espécie à qual pertence a aranha.
- D) Deixa claro para o leitor que a aranha em questão não apresenta nada incomum.
- E) Leva o leitor a concluir que só havia uma aranha na casa da narradora.

35 - As palavras “burrinha” e “esqueletinho” estão flexionadas no grau diminutivo. No contexto em que ocorrem essas palavras, podemos dizer que essa flexão indica:

- A) Que a burrice e o esqueleto da aranha eram pequenos.
- B) Que o diminutivo foi usado sem objetivo.
- C) Um valor afetivo, que expressa carinho.
- D) Diminuição de um ser relativamente a seu tamanho natural.
- E) Diminutivo com valor pejorativo, que dá ideia de compaixão.

36 - Marque a alternativa cujo elemento destacado foi empregado de forma incorreta:

- A) A polícia Federal combate o tráfico de drogas.
- B) O comércio amanheceu de portas cerradas.
- C) O sapato velho foi restaurado com a aplicação de algumas tachas.
- D) O oftalmologista dilatou minha pupila.
- E) No Brasil, é vetada a discriminação racial, embora haja quem a pratique.

37 - A concordância verbal está correta em todas as alternativas, exceto em:

- A) Espero que vossa senhoria entenda os motivos que me levam a fazer esta reclamação.
- B) Cerca de dez mil pessoas estavam no Maracanã.
- C) 90% acham difícil escolher um prefeito para aquela cidade.
- D) “3/4 do planeta agradece”.
- E) Depois do assalto ao banco, a quadrilha fugiu em um carro roubado.

38 - Na frase “A confiança nos amigos é uma característica das pessoas sinceras”, o termo destacado tem a função sintática de:

- A) objeto direto
- B) objeto indireto
- C) agente da passiva
- D) aposto
- E) complemento nominal

A questão 39 refere-se a tira seguinte:

39 - É possível identificar no último quadrinho da tira:

- A) Uma oração subordinada adverbial condicional.
- B) Uma oração subordinada adverbial concessiva.
- C) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- D) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- E) Oração subordinada substantiva apositiva.

A questão 40 refere-se a tira seguinte:



40 - O vocábulo “belisco”, presente no último quadrinho da tira, faz parte do seguinte processo de formação de palavras:

- A) Derivação regressiva
- B) Derivação parassintética
- C) Derivação sufixal
- D) Composição por aglutinação
- E) Composição por justaposição

MINDUIM

Charles Schulz



SCHULZ, Charles. *Ser cachorro é um trabalho de tempo integral*. São Paulo: Conrad, 2004. p. 64.